



Assembleia de Freguesia de Palmela

Carlos Silva

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PALMELA

REALIZADA NO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 2022

ATA Nº5 **MANDATO 2021-2025**

Aos dezanove dias do mês de dezembro, reuniu no auditório "Hermenegildo Capelo", sito na Rua Hermenegildo Capelo nº58, em Palmela, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Palmela, convocada pela Presidente da Assembleia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Período antes da ordem do dia
- 2- Intervenção do público
- 3- Votação da ata nº 4 (mandato 2017-2021) da Assembleia de Freguesia de Palmela
- 4- Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia
- 5- Discussão e votação da atualização dos contratos interadministrativos entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia de Palmela, para o mandato 2021-2025
- 6- Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano 2023-2027 e Orçamento para 2023
- 7- Apresentação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2023
- 8- Votação do protocolo de colaboração técnica e financeira com a ANAFRE

A Mesa foi constituída pela sua Presidente, Maria Helena Alpendre Pereira Fruta Ribeiro, pelo 1º Secretário, Florbela da Conceição Rita Guarda Garcia, e pelo 2º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa.

Presenças dos membros da Assembleia de Freguesia:

Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete.
Adilo Oliveira Costa.
Joana Ribeiro Venâncio Pires.
António Cardoso Lopes
Daniel Alexandre Alpendre Baltazar.
Jorge Manuel Abel Faria.
João António de Oliveira Cavalinhos.



Assembleia de Freguesia de Palmela

Faltas justificadas:

Susana Carla D'Aires Ciríaco
Carlos André Caetano da Silva.

Presenças do executivo da Junta de Freguesia:

- Presidente Jorge Manuel Cândido Mares.
- Tesoureiro Paulo Jorge Farinha Bandola.
- Secretária Helena Maria Braz de Almeida Matos Gaspar.
- 2º Vogal Ana Cristina Cardoso Coelho.

1- Período antes da ordem do dia

A **Presidente da Assembleia**, informou de que a Sr^a Ana Sofia Crispim Coelho, eleita pelo MCCP, apresentou a renúncia ao mandato de eleita na Assembleia de Freguesia. Informou que por motivos profissionais o Sr. Carlos Silva (PS) não estaria presente na sessão. Lamentou o falecimento do Sr. Carlos Caçoete e informou de que deram entrada na Mesa: votos de pesar da CDU, PSD e PS; uma Recomendação da bancada do PSD sobre a via de Ligação entre as Ruas Fundadores do Airenses e de Aljubarrota, e uma moção da CDU, pela urgente reabertura da Unidade de Saúde de Brejos do Assa. Tendo em conta os votos de pesar ao Sr. Carlos Caçoete, recebidos na Mesa, sugeriu ler o voto de pesar apresentado pela Mesa, e que no fundo representava o sentimento de todas as bancadas. Leu o voto de pesar sobre o falecimento do Sr. Carlos Caçoete. -----

Adilo Oliveira Costa, disse que quem vinha de fora era sempre bem recebido em Palmela, mas disse haver duas pessoas que o marcaram e que foram o Sr. Vítor Borrego e o Sr. Carlos Caçoete e disse emocionado que essa memória ficava e ninguém podia apagar.-----

Presidente da Junta, disse que o Sr. Carlos Caçoete foi uma grande figura de Palmela, e destacou o seu papel na vida autárquica, movimento Associativo e nos Bombeiros de Palmela. Disse que o Sr. Carlos Caçoete, merecia ter um topónimo, de forma a perpetuar a sua memória.-----

Colocada à votação para admissão, a Moção da CDU (anexo A) pela urgente reabertura da Unidade de Saúde de Brejos do Assa, foi aprovada por unanimidade.-----

Adilo Oliveira Costa, leu a Moção da CDU (anexo A) pela urgente reabertura da Unidade de Saúde de Brejos do Assa.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

Colocada à votação a Moção da CDU (anexo A) pela urgente reabertura da Unidade de Saúde de Brejos do Assa, foi aprovada por unanimidade.-----

Colocada à votação para admissão, a recomendação do PSD, sobre a via de Ligação entre as Rua Fundadores do Airensense e de Aljubarrota (anexo B), foi aprovada por unanimidade.-----

2º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa, leu a recomendação do PSD.-----

Adilo Oliveira Costa, concordou com a forma como a recomendação foi apresentada, e sugeriu enviar a recomendação à divisão de infraestruturas viárias e espaço público. -----

António Cardoso Lopes, lembrou que a Rua Fundadores do Airensense, no espaço de 100 metros tinha 4 lombas, questionando se estas estavam bem feitas ou eram necessárias, acrescentando que viu lombas bem feitas (ângulos e decoração) num país do terceiro Mundo. Referiu a problemática da acumulação de água e a necessidade de escoamento, nos locais das lombas. Perguntou se as pessoas tinham as competências necessárias para fazer este tipo de trabalhos e deu exemplos de trabalhos mal executados, em várias obras.-----

Adilo Oliveira Costa, deu os parabéns pela forma como a recomendação estava apresentada, e direcionada à discussão, no local próprio, para que pudesse haver a devida análise e correção das situações elencadas. Aconselhou, (no seguimento da intervenção anterior), haver algum cuidado no conteúdo do que se argumentava de forma empírica, tendo em conta, que podia colocar-se em causa a competência técnica de outros profissionais. Informou que as lombas na Rua Fundadores do Airensense foram pedidas pela população.-----

2º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa, disse que já tinha constatado, trabalhadores sem coletes de sinalização ou botas de segurança. Alertou para adjudicação de obras, no Concelho, a empresas privadas, sem o devido acompanhamento das condições de trabalho.-----

1º Secretário, Florbela da Conceição Rita Guarda Garcia, referiu a problemática que existia com a subcontratações de empresas, e a falta de operários qualificados, que resultava muitas vezes em obras mal feitas. Referiu a falta de prevenção generalizada antes das épocas de chuva.-----

2º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa, disse ter ficado muito satisfeito pela 1ª recomendação (apresentada na anterior sessão ordinária), ter tido uma resposta rápida - assim como no terreno - da Câmara Municipal de Palmela. Informou que os deputados do PSD na Assembleia da República levantaram questões, ao Governo, acerca da problemática referente à E.N. 379, e que a resposta do Governo, indicava claramente que o Concelho de



Assembleia de Freguesia de Palmela

Palmela estava a ser deixado para trás, em relação a outras áreas da área Metropolitana de Lisboa, pois não estavam previstos investimentos para a E.N.379.-----

Adilo Oliveira Costa, solicitou o acesso à resposta do Governo.-----

2- Intervenção do Público

Não havendo inscrições a Sr^a Presidente da Assembleia de Freguesia, deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos.-----

3- Discussão e votação da ata nº4/2022

Colocada à votação a ata nº4/2022, foi aprovada por unanimidade, e assinada pela Mesa.-----

4- Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia

O **Presidente da Junta**, relativamente à E.N 379, disse que aquilo que o 2º Secretário referiu que os problemas elencados eram verdade, e que esta era uma estrada com cada vez mais movimento, acidentes, e que não havia intervenção nas zonas que necessitavam conservação ou reparação. Sugeriu elaborar um documento conjunto, para enviar ao Ministro e às Infraestruturas de Portugal. Fez um resumo da atividade da Junta e salientou a realização de reuniões técnicas com a Câmara Municipal de Palmela, tendo em conta a descentralização de competências para as Juntas de Freguesia. Destacou a aquisição de iluminação "Led" para o Polidesportivo "Manuel Bragadeste" em Aires, que permitirá uma poupança no gasto de energia, assim como o melhoramento dos balneários e sanitários. Disse que a Junta foi parceira no dia de vacinação descentralizada (Covid-19) e que ocorreu na Sede da Associação de Moradores do Lau, sendo vacinadas cerca de 160 pessoas. -----

António Cardoso Lopes, assinalou algumas situações que ocorrem na Freguesia, nomeadamente o lixo, (dando o exemplo do lixo provocado por árvores de folha caduca), sugerindo que havia de repensar-se os modelos de organização, de forma a tornar as autarquias mais eficientes. Informou que no parque infantil do Padre Nabeto, não tinha balouço, assim como no parque da Praceta de Cabo Verde, e que o Polidesportivo da Terra de pão estava sem iluminação das 17h00 até às 21h00, sugerindo que se corrigisse essa situação. Alertou para uma falta de sinalética generalizada, dando o exemplo na zona onde terminava Palmela e começava a Volta da Pedra. Alertou para a situação de gatos abandonado na Vila, tendo sugerido a criação de gatis e abrigos junto às colónias de gatos, assim como formação às pessoas, para cuidarem dos mesmos.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

Carlos Silva

2º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa, alertou para a problemática do estacionamento das viaturas de limpeza, na zona das novas instalações da Junta. Alertou para a necessidade de coordenação na limpeza da via pública, para não existir acumulação de detritos.-----

O **Presidente da Junta**, disse ter tomado notas das situações elencadas.-----

Adilo Oliveira Costa, perguntou qual era o período ao qual se referia o Relatório da Junta tendo em conta, que tinha havido um evento muito importante, (para o qual a Junta de Freguesia foi convidada) e que era o lançamento da 1º pedra para a construção do Pavilhão Desportivo da Escola Secundária de Palmela, que resultou da negociação entre a Câmara Municipal de Palmela e o Ministério de Educação. Reiterou que era um evento que merecia uma nota de destaque no documento.-----

O **Presidente da Junta**, concordou com o Sr. Adilo Costa e disse que foi uma grande iniciativa e deu os parabéns aos intervenientes, que tornaram possível a execução de um equipamento que era uma aspiração antiga. Destacou ainda a importância de quem ofereceu os terrenos (Sr. Álvaro Cardoso), para a construção do equipamento.-----

5- Discussão e votação da atualização dos contratos interadministrativos entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia de Palmela, para o mandato 2021-2025

O **Presidente da Junta**, disse que os documentos foram aprovados pelo Executivo da Câmara e Assembleia Municipal.-----

Joana Ribeiro Venâncio Pires, congratulou a Câmara Municipal de Palmela, por colocar as verbas a atualização de verbas a transferir, no âmbito dos contratos interadministrativos com a Junta de Freguesia, na casa dos 10% muito acima da taxa de inflação.-----

Colocada à votação, os autos de transferência de competências e de recursos do Município de Palmela para a Junta de Freguesia de Palmela, foi aprovada por unanimidade e assinada pela Mesa em proposta minuta.-----

6-Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano 2023-2027 e Orçamento para 2023

O **Presidente da Junta**, disse que era um orçamento histórico para a Freguesia, tendo em conta as transferências de verbas, ressaltando que 58% iria ser destinada a funcionários, lembrando as novas competências e a necessidade de recrutamento. Ao nível de projetos



Assembleia de Freguesia de Palmela

disse que haviam alguns que se repetiam do Orçamento anterior, e salientou que Câmara Municipal de Palmela, apoiava financeiramente, com as delegações da Junta em Aires e em Brejos do Assa. Destacou o aumento do valor do protocolo com a Câmara Municipal para aquisição e manutenção de placas toponímicas, destacando o trabalho efetuado nas Casas da Quinta e no Golfe do Montado.-----

Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete, disse que era o maior orçamento da Junta e quis deixar uma nota de agradecimento, em nome da bancada da CDU, aos funcionários da Junta. Perguntou, referindo-se à página trinta, se os 300 euros definidos para aquisição de equipamento, (mais 400 euros a definir), se a verba não seria insuficiente, tendo em conta o recrutamento de novos assistentes operacionais.-----

A **técnica superior, Rosélia Paz**, informou que a Junta acabava de adquirir equipamento no valor de cerca de 4.000 euros, - assumindo a Junta este valor - e adquiriu ainda alguns carrinhos de limpeza e um aspirador com balde no valor de 6.000 euros.-----

O **Presidente da Junta**, referiu que felizmente, a Junta teve folga orçamental para antecipar essas verbas.-----

Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete, perguntou se o subsídio de penosidade e insalubridade, estava a ser pago aos funcionários. -----

A **técnica superior, Rosélia Paz**, informou que a o subsídio estava a ser pago e informou que os novos trabalhadores iriam ter todos direito ao subsídio devido à natureza das suas funções, e que essa verba já estava contemplada no Orçamento.-----

Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete, sobre o valor de 200 euros para apoio em situação Ação Social para situações de emergência social, considerava um apoio insuficiente. -----

O **Presidente da Junta**, referiu que de acordo com as competências atribuídas, a nível de Ação Social, tinha que primeiramente ser a Segurança Social a ter essa responsabilidade, depois as Câmaras Municipais e só depois as Juntas de Freguesia. Disse concordar com o Sr. Carlos Caçoete, de que a verba era insuficiente, mas que dadas as características da Junta de Freguesia, disse que não era insuficiente. Lembrou ainda que a Junta em parceria com a restauração da Freguesia, recolhia e distribuía bens alimentares por famílias carenciadas. Disse que só a aquisição de caixas para o armazenamento dessa comida, para ser distribuída, custava por ano cerca de 3.000 mil euros, e que não estava contemplada nesta rubrica. Informou que os 200 euros, eram apenas para fazer face a alguma situação de emergência. Referiu o apoio dado aos Vicentinos de 1000 euros, para situações no âmbito social, lembrando que a Junta trabalhava em rede com os parceiros sociais.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

h
Costa

Adilo Oliveira Costa, disse que a Câmara Municipal estava muitas vezes na retaguarda e nas negociações entre terceiros nas questões sociais, destacando as toneladas de alimentos adquiridos devido à negociação do Município. Destacou o importante papel dos Vicentinos de Palmela e reiterou que a Câmara Municipal de Palmela, era a maior contribuinte para o Banco Alimentar contra a fome. Neste âmbito defendeu que os Vicentinos deviam estar incluídos na distribuição alimentar, lamentando que o Banco Alimentar fez zero a esse respeito. Disse indignado que a Segurança Social há muito que abandonou o Concelho de Palmela, e que era terrível que fosse atribuído apenas um técnico e meio, para um território com 400 quilómetros quadrados.-----

Colocada à votação, Grandes Opções do Plano 2023-2027 e Orçamento para 2023, foi aprovada por maioria, com 4 votos a favor do PS, 1 voto a favor do PSD, 1 voto a favor do MCCP, 1 Voto a favor do CHEGA, e com 3 abstenções da CDU (com declaração de voto da CDU apensa a esta ata), e assinada pela Mesa em proposta minuta.-----

Adilo Oliveira Costa, leu a declaração de voto da CDU.-----

7- Apresentação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2023

O **Presidente da Junta**, informou que devido às novas competências, foi necessário o recrutamento de 14 pessoas, contribuindo também para minimizar o desemprego na Freguesia.-----

Colocado à votação, alteração ao Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia, foi aprovado por unanimidade e assinada pela Mesa em proposta minuta.-----

8- Votação do protocolo de colaboração técnica e financeira com a ANAFRE

O **Presidente da Junta**, disse que este protocolo era no âmbito do apoio à população mais vulnerável, para comparticipação de 10 euros na aquisição de 1 botija de gás por mês, desde que fossem preenchidos os requisitos previstos no diploma do Governo. -----

Colocado à votação, o protocolo de colaboração técnica e financeira com a ANAFRE, foi aprovado por unanimidade e assinada pela Mesa em proposta minuta.-----

E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrado os trabalhos, às vinte horas e trinta minutos, dos quais se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

A Presidente da Assembleia: *Maria Helena Frute R*

Primeiro Secretário: *Carlos Silva*

Segundo Secretário: *[Handwritten signature]*



Eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Palmela

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2023-2027

E ORÇAMENTO PARA 2023

DECLARAÇÃO DE VOTO

A CDU, enquanto segunda força política na freguesia, assume-se como principal força de oposição, tendo como ponto de honra pautar a sua intervenção política de forma coerente e responsável, na defesa das populações da freguesia.

É matéria debatida na ANAFRE que as freguesias - independentemente da cor política – recebem uma insuficiente transferência de verbas do FFF – Fundo Financiamento das Freguesias, por parte da Administração Central, que se reflete depois na baixa previsão das despesas de capital, sobretudo o investimento.

Porém, o Orçamento que irá aprovado, no valor de 909.233,44€, com o Acordo de Transferência de Competências com a Câmara Municipal de Palmela, vai receber no próximo ano 482,654,76€, a que se acresce os Protocolos firmados com a Câmara Municipal de Palmela, no valor de 97.681,68€, o que representa 64% do Orçamento.

O ano de 2023 será um ano de mudança no Orçamento da Junta, que tem um aumento histórico de 45% face a 2022.

A Transferência de Competências entre as duas autarquias, valorizando com toda a justiça o trabalho de maior proximidade, fornecendo os meios necessários – financeiros, equipamentos, espaços e pessoal ou verba para contratação de pessoal – permitirá ampliar a intervenção da Junta, a que corresponderá, naturalmente, maior responsabilidade.

Já o dissemos na discussão do anterior Orçamento: não basta a vontade de intervir, acreditamos que a haja, mas insistimos na ousadia de inovar, fazer melhor. Esse é o maior desafio que a nossa Junta de Freguesia tem para o futuro, a trabalhar noutras condições.

A freguesia de Palmela, no conjunto das suas diferentes localidades, exige ideias que se associem a outras ideias. Em todos os campos. Da educação à cultura e desporto, do riquíssimo associativismo à juventude, do património à atividade económica e turismo, da ação social à saúde e segurança das populações, há muito de imaterialidade que é transversal a um Orçamento e que urge exponenciar.

Este, não sendo o nosso Orçamento – em vários itens acrescentaríamos valor – é um documento previsional bem estruturado, com demonstração de grande capacidade técnica, que deveremos louvar.

Às trabalhadoras e trabalhadores da Junta de Freguesia o nosso maior apreço pela enorme dedicação dada à causa pública.

A CDU não irá obstaculizar o vosso Orçamento e GOPS. Irá abster-se nesta proposta.